



Recomendação 05/116 (8ª CP)

Encerramento da estação de Arroios nos períodos de ponta

No dia 26 de fevereiro de 2016 deu entrada na Assembleia Municipal uma “Moção contra o encerramento da estação de Arroios nos períodos de ponta”, apresentada pela Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Lisboa, que foi remetida para apreciação à 8ª Comissão Permanente.

A 8ª Comissão desenvolveu várias diligências, incluindo a audição das Senhoras Presidentes de Junta de Freguesia de Arroios e Penha de França e do Presidente de Junta de Freguesia do Areeiro de Junta e de representantes da empresa Transportes de Lisboa, preferencialmente o seu Presidente, bem como realizar uma visita às estações de metropolitano da Linha Verde, Intendente, Anjos, Arroios e Areeiro, de que resultou um Parecer da 8ª Comissão, aprovado por unanimidade em 13 de julho de 2016, que apresenta as seguintes conclusões:

- É reconhecida a pertinência da moção apresentada e a urgência de ser garantido o nível adequado de salubridade higiene e segurança nas estações de metro em causa, independentemente de futuras obras de requalificação ou ampliação a levar a efeito no médio prazo, bem como tornar as estações acessíveis a todo o tipo de utentes, seja através de elevadores ou escadas rolantes.
- É urgente o aumento imediato para quatro carruagens na circulação da linha verde e o aumento da frequência das mesmas, face à sobrelotação actual.

Assim, a 8ª Comissão propõe ao plenário da Assembleia Municipal que, na sequência do parecer aprovado pela Comissão sobre a “Moção contra o encerramento da estação de Arroios nos períodos de ponta”, apresentada pela Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Lisboa, delibere recomendar à Câmara que:

- 1- Faça sentir ao Ministério do Ambiente a sua magistratura de influência, promovendo o diálogo entre a Administração da Empresa de Transportes de Lisboa e as Juntas de Freguesia, no sentido de requalificar no mais curto prazo (limpeza, pintura, higiene e iluminação) as estações do Intendente, Anjos e Arroios, bem como os arranjos exteriores da praça do Areeiro;
- 2- Sensibilize o Ministério para a necessidade de adequação dos horários às necessidades dos utentes e aumente de imediato o número de carruagens na Linha Verde para quatro bem como a sua frequência;
- 3- Quando se iniciarem as obras da estação de Arroios (prevista para 2017), sejam accionados os mecanismos necessários para garantir que a perturbação para os utentes seja mínima.
- 4- Quando se iniciarem as obras da Praça do Chile, no âmbito do programa “Uma praça em cada bairro”, coordene com o Metropolitano de Lisboa a execução das obras em simultâneo, de forma a que estas tenham menor impacto na vida dos lisboetas.



Esta deliberação, juntamente com o parecer que lhe deu origem, deve ser enviada à Câmara de Lisboa para dar cumprimento e, para conhecimento, às seguintes entidades:

- Ministério do Ambiente
- Metropolitano de Lisboa E.P.E
- Assembleia da República – 6ª Comissão (Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas) e 11ª Comissão (Comissão do Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação)
- Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Lisboa.

Lisboa, 21 de julho de 2016

O Presidente da 8ª Comissão

O Deputado Municipal Relator

João Pinheiro

João Valente Pires